

Ficha da Ação

Designação A didática do Português, estratégias motivacionais e avaliação da oralidade

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 2 e 3 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didáticas Específicas (Português),

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 210, 220, 300

Dest. 50% 99 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 210, 220, 300

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 10 Máximo 20

[Anexo B](#)

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da ação: Problema/Necessidade de formação identificado

O ensino-aprendizagem do domínio da oralidade tem sido contemplado de forma explícita, ao lado de outros domínios estruturantes, em diferentes programas de Português, ao longo de várias décadas. Contudo, a falta de uma tradição estruturada de ensino da oralidade e o peso da figura de um exame que avalia domínios da escrita têm levado a que este domínio tenha sido constantemente relegado para segundo plano. Face a esta realidade, o próprio Ministério da Educação sentiu a necessidade de estimular o ensino da oralidade em contexto formal quando no Despacho Normativo de abertura do ano escolar 2016/2017, no ponto 6 do artigo 13.º, contemplou um tempo semanal para o desenvolvimento da oralidade na disciplina de Português.

Tendo em conta este contexto particular, a presente ação pretende promover uma ação de reflexão sobre a didática da oralidade, explorando percursos didáticos e estratégias motivacionais para o desenvolvimento desta competência, por um lado e, por outro, que se explorem as metodologias de avaliação dos produtos orais tanto numa perspetiva formativa como sumativa. Nesta perspetiva, a presente ação insere-se, deste modo, no Plano Estratégico de Promoção do Sucesso, indo ao encontro das necessidades de formação com o objetivo último de diminuir o insucesso escolar na disciplina de Português.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Pretende-se que os formandos,

- reflitam sobre o paradigma de abordagem da oralidade subjacente aos diferentes documentos legais;
- analisem os conteúdos relacionados com a oralidade previstos no PPEB e nas MCP;
- reflitam sobre princípios teóricos associados a cada um dos domínios da oralidade;
- reflitam sobre processos de transposição didática em contexto de sala de aula;
- reflitam estratégias motivacionais para o ensino da oralidade;
- explorem percursos de avaliação dos produtos orais em contexto de sala de aula.

Conteúdos da ação

1. O domínio da oralidade no PPEB e Metas Curriculares de Português (1 h)
 - especificidades dos diferentes géneros do oral (4h)
 - propostas de abordagem dos diferentes géneros do oral em contexto de sala de aula (4h)
2. A avaliação da oralidade
 - domínios do oral (1h)
 - parâmetros de avaliação (2h)
 - tipos de avaliação e sua implementação (2h)

Metodologias de realização da ação

Esta ação de formação terá a duração de 15 horas presenciais e de 15 horas não presenciais. As sessões de formação serão teórico-práticas. A metodologia da ação assenta essencialmente numa intervenção expositiva e reflexão em torno de propostas estratégicas de implementação de atividades relacionadas com a oralidade e na elaboração de grelhas de avaliação das modalidades do oral, promovendo a interação permanente entre o formador e os participantes. Os trabalhos práticos consistem na análise dos conteúdos previstos no PPEB e nas MCP e na testagem de propostas de implementação didática e de avaliação de diferentes géneros do oral.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação do desempenho dos formandos terá em conta os seguintes parâmetros:

- Participação nas sessões (20%);
- implementação de uma atividade de oralidade em contexto de sala de aula (60%)
- Qualidade da reflexão crítica final (20%).

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais.

Na avaliação será tido em consideração:

1 a 4,9 valores – Insuficiente

5 a 6,4 valores – Regular
6,5 a 7,9 valores – Bom
8 a 8,9 valores – Muito Bom
9 a 10 valores – Excelente

Forma de avaliação da acção

- Pelos formandos: resposta a um questionário elaborado para o efeito
- Pelos formadores: resposta a um questionário elaborado para o efeito e relatório do formador
O tratamento estatístico dos dados integrará um Relatório que será analisado pela Comissão Pedagógica da entidade formadora

Bibliografia fundamental

ADAM, J. M., Les textes – types et prototypes. Récit, description, argumentation, explication et dialogue. 4a ed., Paris, Éditions Nathan, 2001.
ADAM, J. M., Le texte narratif – traité d'analyse pragmatique et textuelle. Paris, Éditions Nathan, 1994.
ADAM, J.-M., Éléments de Linguistique textuelle. Théorie et Pratique de l'analyse textuelle. Siège, P.Mardaga, 1990.
ADAM, J.-M., "Cadre Théorique d'une Typologie Séquentielle – 1. Une Typologie d'inspiration Bakhtinienne: Penser l'Hétérogénéité Textuelle", Études de Linguistique Appliquée, 83, 1991.
AMOR, E., Didáctica do Português. Fundamentos e metodologia. 6.ª ed., 4.ª tiragem, Lisboa: Texto Editores, 2006 [2001].
BARRAGÁN, C. et al., Hablar en clase. Cómo trabajar la lengua oral en el centro escolar. Barcelona : Graó, 2005.
BUESCU, H. et al. (2012) Metas curriculares do Português.
CAMPOS, Maria Heriqueta e Maria Francisca Xavier, Sintaxe e semântica do português. Universidade Aberta. 1991.
CUNHA, Celso et ali, Nova gramática do português contemporâneo. 5ª ed. Lisboa (Edições Sá da Costa), 1988.
DOLZ, J. e Schneuwly, B., Pour un enseignement de l'oral. Initiation aux genres formels à l'école. 4e édition, Paris : Issy-les-Moulineaux, 2009.
DUARTE, Inês, Língua portuguesa. Instrumentos de análise. Universidade Aberta, 2000.
FERRAZ, Maria José, Ensino da Língua Materna. Lisboa: Caminho, 2007.
FIGUEIREDO, Olívia, Didáctica do Português Língua Materna. Dos programas de ensino às teorias, das teorias às práticas. Porto: ASA editores, 2005.
KERBRAT-ORECCHIONI, C., Les interactions verbales. Approche conversationnelle et structure des conversations. Tome 1, 3è édition. Paris: Armand Colin, 1998.
MATEUS et ali, Gramática da Língua Portuguesa, Lisboa: Editorial Caminho, S.A., 5.ª edição, 2003.
REIS, C. (coordenador) (2009) Programas de Português – Ensino Básico e Ensino Secundário.
VILÀ i SANTASUSANA, M. (coord.) et al., Didáctica de la llengua oral formal. Continguts d'aprenentatge i seqüències didàctiques. Barcelona: Graó, 2002.
VILÀ i SANTASUSANA, M. (coord.) et al., El discurso oral formal. Contenidos de aprendizaje y secuencias didácticas. Barcelona: Graó, 2005.

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialistade Formação

B.I. 7536904 Nome Olga Maria Coutinho de Oliveira Madanelo

Processo

Data de recepção 11-02-2019 Nº processo 101226 Registo de acreditação CCPFC/ACC-94005/19

Data do despacho 11-02-2019 Nº ofício 152 Data de validade 26-09-2019